



#MCTI 
BRASIL no mundo

EM DUBAI, MINISTÉRIO DESTACA PAPEL DA CIÊNCIA E INOVAÇÃO EM FÓRUM EMPRESARIAL ÁRABE BRASILEIRO



A comitiva do MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, em missão oficial a Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, participou nesta terça-feira (19) do Fórum Empresarial Árabe Brasileiro sobre Inovação. O evento é promovido pelo MCTI, a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB) com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, destacou no evento as ações do Governo Federal para fortalecer o ambiente de negócios no país, apoiar startups, além dos desafios da ciência para combater a pandemia.

“Nós vimos durante a pandemia o quanto a ciência e tecnologia são importantes para nos ajudar a vencer essa situação, e empreendedores têm a chave para criar soluções. Outra coisa que aprendemos é trabalhar juntos, pois a ciência se baseia no compartilhamento de informações. Se você tem uma ideia e quer tirá-la do papel, conte com o MCTI para ajudar. Nós temos vários instrumentos para auxiliar empreendedores e tecnologias em diferentes níveis”, disse o ministro.

Pontes ainda falou sobre ações do país na área de inteligência artificial, energias renováveis, tecnologias 4.0, biotecnologia, oceano, entre outras. Secretários da pasta também participaram de painéis do Fórum para falar sobre programas do MCTI.

Leia mais em: gov.br/mcti

COMITIVA DO MCTI CONHECE STARTUPS BRASILEIRAS NO GITEX FUTURE STARS, EM DUBAI

A comitiva do MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, na missão oficial a Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, visitou na terça-feira (19) o Gitex Future Stars, feira que reúne mais de 700 startups de 60 países, incluindo empresas brasileiras, além de investidores e palestrantes.

O evento é considerado um dos maiores do Oriente Médio, Norte da África e Sul da Ásia no setor de inovação e startups. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, visitou o estande brasileiro com 10 empresas que trouxeram diferentes soluções em áreas como economia de água, inteligência artificial, biotecnologia, software, agricultura, saúde e educação.

“O Gitex é uma feira de empresas muito interessantes e que encontra com os investidores. Há uma competição de startups todo o ano nessa feira e o Brasil foi vencedor em 2019 e 2020”, disse o ministro.

Por meio do Supernova Challenge, o Gitex premia startups promissoras em diferentes categorias. As empresas nacionais que ganharam o prêmio principal foram a Jade Autism, que desenvolveu um aplicativo para TEA (Transtorno do Espectro Autista) que estimula o desenvolvimento cognitivo, a memória, o raciocínio, a habilidade e o desempenho; e a Key2Enable, que trabalha com tecnologia assistiva e soluções de acessibilidade para a área de educação.

Leia mais em: gov.br/mcti





GOVERNO SANCIONA LEI QUE CRIA A AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA NUCLEAR



O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou lei originada na Medida Provisória nº 1049/2021 que cria a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear (ANSN). A autarquia federal será responsável por monitorar, regular e fiscalizar as atividades e instalações nucleares no Brasil. Com sede no Rio de Janeiro, a nova autarquia tem origem no desmembramento da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI) autarquia federal vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). As duas autarquias vão usar orçamento, estrutura e pessoal atualmente previstos para a CNEN/MCTI. Desta forma, não haverá impacto orçamentário.

A criação da nova autarquia é resultado do trabalho da gestão atual para endereçar uma demanda pleiteada há mais de 30 anos pela sociedade e atender aos mais altos requisitos internacionais que

preconizam a segregação da fiscalização da execução e utilização da energia nuclear. A pasta da Ciência, Tecnologia e Inovações é a responsável pelas políticas públicas do setor nuclear no Brasil.

A ANSN ficará com a regulação, fiscalização e licenciamento, e a CNEN/MCTI conduzirá os trabalhos de pesquisa e desenvolvimento do setor. Seguindo a competência de cada órgão, a CNEN continuará vinculada ao MCTI.

A criação da ANSN é uma consolidação de um novo marco legal nuclear em matéria de regulação, normatização, licenciamento, controle e fiscalização de elementos estratégicos. Segundo o texto, cabe à ANSN, entre outras atribuições, definir regras sobre: segurança nuclear; proteção radiológica; segurança física das atividades e das instalações nucleares.

Leia mais em: gov.br/mcti

MCTI PARTICIPA DE SEMINÁRIO DO MINFRA SOBRE INVESTIMENTOS SUSTENTÁVEIS EM INFRAESTRUTURA

O ministro substituto da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcelo Morales participou nesta terça-feira (19) da mesa de abertura do Seminário Socioambiental em Infraestrutura de Transportes, Via Viva. O evento, organizado pelo Ministério da Infraestrutura (MInfra) está na 5ª edição e neste ano tem como tema "Investimento Verde e Resiliência". A proposta do seminário - que acontece de forma virtual nos dias 19 e 20 - é ser um fórum permanente de discussão dos temas socioambientais que permeiam a infraestrutura de transportes, cujo conceito representa a transformação contínua e os diferentes posicionamentos dos diversos setores da sociedade.



“Para que boas decisões possam ser tomadas é necessário gerar e disponibilizar informações respaldadas pelo melhor conhecimento científico disponível. E essa parceria entre o MCTI e o MInfra vem sendo muito produtiva na criação de conexões importantes entre a ciência, a política e a sociedade”, destacou o ministro substituto do MCTI, Marcelo Morales.

Morales ressaltou ainda, que o tema do seminário “Investimento Verde e Resiliência” vem ganhando importância cada vez maior em todos os setores da economia não apenas pela necessidade de promover um modelo de desenvolvimento cada vez mais sustentável, mas também pelos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Leia mais em: gov.br/MCTI



DESENVOLVIMENTO DE C,T&I NO NORDESTE É TEMA DE SIMPÓSIO PROMOVIDO POR UNIDADES DE PESQUISA DO MCTI



“A realização deste simpósio busca constituir um ecossistema virtuoso de desenvolvimento científico e tecnológico capaz de gerar empregos e riqueza para a região Nordeste do Brasil”, afirmou o ministro substituto da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcelo Morales, na abertura do 2º Simpósio de Articulação em Ciência e Tecnologia para o Nordeste (II SIATEC-NE). O evento é organizado pelo Centro de Tecnologias Estratégicas do Nordeste (CETENE/MCTI), em conjunto com o Instituto Nacional do Semiárido (INSA), unidades de pesquisa subordinadas ao MCTI.

O objetivo do simpósio é promover a articulação do MCTI com o setor privado, governos estaduais e setor acadêmico para o desenvolvimento científico e tecnológico no âmbito regional. A iniciativa permite expandir as ações das unidades de pesquisa dos estados da região Nordeste. Nesta segunda edição, o simpósio contou com a participação de representantes do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e da Federação das Indústrias dos nove estados do Nordeste.

O ministro substituto Marcelo Morales ressaltou que ciência, tecnologia e inovação são instrumentos de competitividade que promovem crescimento e desenvolvimento de países, regiões e empresas. Ele destacou que o governo federal, nas últimas décadas, estabeleceu políticas importantes de estímulos à inovação pelas empresas, como a Lei de inovação (Lei nº 10.973/2005), e incentivos fiscais à inovação tecnológica instituídos na Lei do Bem. Além disso, citou o Programa Centelha, que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores, e o edital RHAÉ (Recursos Humanos em Áreas Estratégicas), que oferece linha específica para startups. Leia mais em: gov.br/mcti

PESQUISADORES DO ON/MCTI E CAB IDENTIFICAM A ORIGEM DAS PRIMEIRAS ESTRUTURAS FORMADAS EM GALÁXIAS COMO A VIA LÁCTEA

Pesquisadores do Observatório Nacional (ON/MCTI) integraram uma equipe científica internacional, liderada pelo Centro de Astrobiologia (CAB), da Espanha, que descobriu a origem de algumas das estruturas galácticas mais antigas do universo.

Para isso, os cientistas estudaram as idades das estrelas e sua distribuição espacial em uma extensa amostra de galáxias massivas, usando o maior telescópio óptico e infravermelho do mundo, o Gran Telescópio Canarias (GTC), juntamente com o Telescópio espacial Hubble (HST).



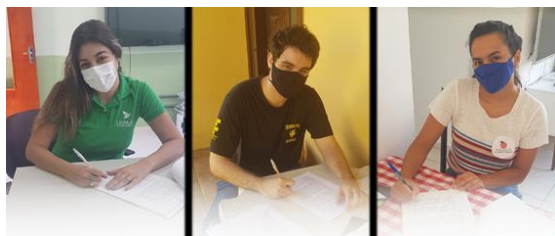
O objetivo principal do estudo era caracterizar as propriedades das populações estelares das regiões das galáxias conhecidas como bojos galácticos, bem como de galáxias esferoidais puras. Com essas informações, os pesquisadores foram capazes de determinar como essas estruturas galácticas se formaram e se desenvolveram. Os resultados deste estudo foram publicados recentemente no periódico The Astrophysical Journal.

Conforme ressaltou a coautora do trabalho Paola Dimauro, doutora em Astrofísica e pós-doutora no ON/MCTI, este estudo permitiu explorar a evolução morfológica e a história da formação dos componentes estruturais das galáxias, como um estudo arqueológico, analisando as informações codificadas nas milhões de estrelas em cada galáxia.

“O interessante foi descobrir que nem todas as estruturas surgiram no mesmo momento, ou da mesma forma”, completou. Leia mais em: gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)



EMPRESAS FORMADAS POR ESTUDANTES SE UNEM PARA INOVAR NA INDÚSTRIA CAFEIEIRA



Estudantes de três empresas juniores do Instituto Federal Fluminense (IFF) se uniram para desenvolver um projeto de inovação que vai padronizar o processo da torra de café com maior monitoramento para garantir o sabor e a qualidade apresentados pelos grandes equipamentos do mercado, mas a preços acessíveis e com maior eficiência energética. O projeto denominado InovaGrão conta com recursos não reembolsáveis da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPPII e oferece aos

alunos não apenas a experiência do empreendedorismo, mas também a vivência prática da inovação industrial.

Para chegar ao ponto de um bom café, é preciso que o processo de torra seja monitorado considerando importantes quesitos como qualidade do grão, umidade e temperatura do ambiente onde a torra acontece, entre outras combinações. Quanto mais monitorado, mais homogêneo será este processo e melhor qualidade terá o café.

Atualmente, a torrefação depende de equipamentos de alto custo e profissionais especializados, mas com o dispositivo proposto pelas empresas juniores Aurea, AlQualis e Lignum, será possível a adaptação das tecnologias existentes, com sensores de baixo custo, que irão se comunicar com um software de monitoramento dos indicadores da torra. Leia mais em: embrappii.org.br (Fonte: EMBRAPPII/MCTI)

AGENDA

DIA 20 DE OUTUBRO, ÀS 16H - INFRAESTRUTURAS DE DADOS PARA PESQUISAS NA EMERGÊNCIA DA COVID-19: DESAFIOS À ABERTURA E AO COMPARTILHAMENTO

No próximo dia 20, a Quarta-Feira apresentará o tema "Infraestruturas de dados para pesquisas na emergência da Covid-19: desafios à abertura e ao compartilhamento". A live é uma realização do IbiCT, unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). Será emitido certificado para aqueles que acompanharem a live ao vivo, às 16h.

A live debaterá resultados de uma pesquisa de pós-doutorado sobre os novos requisitos às infraestruturas de dados para pesquisa em relação a situações de emergência internacional em saúde pública, particularmente a COVID-19. Serão propostas reflexões sobre os desafios para gestão, compartilhamento e abertura de dados, no contexto da Ciência Aberta, considerando novas agendas trazidas por uma Internet de dados e a ampliação do conceito de repositórios, a partir dos princípios FAIR sigla em inglês para: Achável, Acessível, Interoperável e Reutilizável. Leia mais em: gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)



21 DE OUTUBRO, ÀS 14H - ON/MCTI REALIZA EVENTO VIRTUAL: 'MISTÉRIOS DO SISTEMA SOLAR E SUAS ÚLTIMAS DESCOBERTAS'



Na próxima quinta-feira, dia 21 de outubro, durante o Mês Nacional de Ciência e Tecnologia (MNCT), o Observatório Nacional realiza um evento virtual especial sobre o Sistema Solar, com transmissão ao vivo pelo canal do ON no YouTube, às 14h (Hora Legal de Brasília).

Nesta mesma data, estará ocorrendo a chuva de meteoros Orionídeos causada por restos do cometa Halley e o assunto também será debatido na live "Mistérios do Sistema Solar e suas últimas descobertas".

Nos últimos anos, nosso conhecimento do Sistema Solar tem avançado como um foguete, seja com novas missões espaciais para planetas, cometas e asteroides — como a missão Lucy lançada há poucos dias — seja através de novos mapeamentos do céu. Graças a isso, foram descobertos novos corpos além da órbita de Netuno e o maior cometa de todos os tempos, o Bernardinelli-Bernstein (C/2014 UN271). Leia mais em: gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)